

1 **Ata da Reunião extraordinária do Conselho Administrativo.** Aos cinco dias do mês de
2 janeiro de dois mil e dezesseis, às nove horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho
3 Administrativo, na sala de reuniões da CAAPSM, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333,
4 contando com a presença dos conselheiros Marcello Alessandro Pessa Miranda Lima, Karen
5 Bettina Ikeda de Ortiz, Luiz Evaldo da Silva Ferreira, Daniela Dias Augusto, Gilberto Alves
6 de Lima, da Diretora de Saúde Maria Terezinha Punhagui de Carvalho, da Assessora Ely
7 Tieko Yoshinaga e da secretária Solange Magro.

8 Pauta:

- 9 1. Resolução nº 136/2015 – Adoção da Tabela UNIPLUS;
- 10 2. Resolução nº 138/2015 – Autorização para aquisição de OPME para os meses de
11 janeiro a julho de 2016;
- 12 3. Esclarecimento a respeito dos problemas que levaram ao descredenciamento da Rede
13 ISCAL;
- 14 4. Reunião com Dr Fahd Haddad – Superintendente da Rede ISCAL

15
16 A reunião teve início com a Diretora de Saúde Maria Terezinha apresentando a Resolução de
17 implantação da tabela UNIPLUS, sendo assinada por todos os Conselheiros. Em seguida, foi
18 apresentada a Resolução nº 138/2015 autorizando a aquisição de materiais cirúrgicos OPME
19 para os meses de janeiro a julho de 2016, sendo assinada por todos os presentes. A
20 Assessoria informou que a rede ISCAL (Hospital Materdei, Santa Casa e Infantil), vem se
21 “apegando” em termo de convênio assinado em 1985, disseram que em 2009 foi realizado o
22 credenciamento e a rede apresentou a documentação porém nunca assinaram o contrato,
23 estando assim sem contrato até a presente data. A Assessoria esclareceu ainda que a Rede
24 ISCAL não aceita se submeter às Resoluções do Conselho Administrativo com relação aos
25 valores que devem ser aprovados pelo Conselho. A Assessoria esclareceu que em sua opinião
26 e segundo a observância nas reuniões realizadas a Diretoria da Santa Casa não tem interesse
27 em assinar novo contrato. Disseram ainda que as cláusulas de penalidades é que estão sendo
28 mais discutidas. O Conselheiro Luiz Evaldo questionou qual seria um exemplo de penalidade.
29 A Assessora Ely informou, por exemplo, o tempo de espera para atendimento. Em seguida, a
30 Assessora apresentou o Edital de credenciamento dos Hospitais anterior e o novo Edital de
31 credenciamento que esta em estudo junto a Procuradoria do Município. Por volta das 10h30m
32 adentram à sala o Dr. Fahd Haddad e a Dra. Alessandra, do setor Jurídico da ISCAL. Dr. Fahd
33 expos que o contrato vigente é de 1985, e que a partir do novo termo de credenciamento
34 apresentado, em sua opinião não é necessário assinatura de novo contrato por estar mantendo
35 o atendimento aos usuários da Caapsml, e em sua opinião as cláusulas de penalidades são
36 muito rígidas. Karen tomou a palavra e agradeceu a presença dos dois e disse que o conselho
37 tenta auxiliar, porém disse que a Caapsml é regida pelo direito público sendo que o contrato
38 ora assinado não tem mais vigência. Karen justificou que com relação às penalidades serão
39 analisadas com um processo de penalidades dando ampla defesa e contraditório. A Dra.
40 Alessandra propôs trabalhar ponto a ponto, todos concordaram. Em seguida, foram avaliados
41 os pontos propostos pela Diretoria da Santa Casa de Londrina juntamente com os
42 Conselheiros, Assessores e Diretores. Após as discussões pontuais, foram acordados os
43 pontos colocados de forma que ambas as partes ficaram satisfeitas. Quanto ao item 11.1- da
44 multa por atraso nos atendimentos, foram colocados os pontos da Rede Iscal e o Diretor
45 Administrativo expos os pontos por parte da Caapsml, dizendo que só haverá penalidade se
46 houver uma representação por parte do usuário do Plano de Saúde. Dr. Fahd esclarece que
47 20% (vinte por cento) é uma penalização muito alta. A Procuradora da Rede Iscal indicou a